**Macroprojeto**: Conexões de Saberes e Práticas na Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis frente à Sindemia da Covid 19: Ações de Educação Permanente, Educação Popular, Vigilância, Segurança Alimentar, Promoção da Participação, Controle Social e Equidade em Saúde.

Apoio: Emenda Parlamentar

**Meta 3:**

**Projeto Paulo Freire:** Fortalecendo a territorialidade, tecendo uma rede de movimentos, saberes e práticas de Educação Popular em Saúde no Distrito Federal.

**ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DAS OFICINAS**

**Nome do Movimento que realizou a oficina:** Movimento Pró-Saúde Mental

**Nome do Coordenador Geral:** Andressa de França Alves Ferrari e Gabriela Fernandes Chaves Lira

**Nome dos Coordenadores Adjuntos:** Allice e Clarice (oficineiras)

**Tema:** Justiça, Saúde Mental e Reorganização Assistencial

**Data:\_\_**18**\_\_\_\_/\_\_**11**\_\_\_\_/\_\_**2023**\_\_\_\_\_**

**Local:** Auditório do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP - DF)

**Carga Horária:** 5 horas (13h30min às 18h30min)

**Qual Serviço de Saúde local participou da Oficina:** A oficina contou com a participação de vários representantes dos equipamentos de saúde e assistência social. Profissionais e usuários de vários Caps do DF, residentes da Fiocruz, profissionais do Hospital de Base, Profissionais dos serviços da Política de Assistência Social.

**Número de participantes:** 25

**Descrever o público participante da Oficina (Exemplo: crianças, jovens, idosos, população em situação de rua, profissionais do sexo, população em geral etc.)**

Pessoas adultas que, de alguma forma, possuem contato com a saúde mental, seja atuando, frequentando algum serviço ou em articulação com essa política.

**Descrever as atividades realizadas na Oficina:** Inicialmente, foi realizada uma apresentação geral do projeto e da oficina. Apresentamos os objetivos, as oficineiras, a importância do tema, o convidado e a metodologia que seria utilizada.

Ao iniciar a oficina, as oficineiras conduziram uma apresentação em formato de roda com elementos da pedagogia griô, de modo que as pessoas se apresentassem de maneira horizontal e todas pudessem se conhecer.

Posteriormente, foi apresentado o vídeo “Crônicas Desmedidas” ( (<https://www.youtube.com/watch?v=W6opH0NPVgA>) para suscitar o debate.

Logo após o vídeo, as pessoas foram divididas em pequenos subgrupos diversificados. Neste momento, foram suscitadas as seguintes reflexões: **“O que é desinstitucionalizar? Para quê serve?”.** Os subgrupos tiveram um momento de 40 minutos para que pudessem debater e escrever em um cartaz o que compreendem por desinstitucionalização. Enquanto os subgrupos iam discutindo, distribuímos recortes de reportagens/opiniões populares de redes sociais, dados de especialistas, dados históricos, falas de filmes, documentários e apontamentos provocadores sobre o tema para estimular o debate e o fluxo de pensamento.

À medida que o grupo ia desenvolvendo as atividades, as oficineiras e a coordenadora iam interagindo com as participantes, de modo a orientar a discussão.

Tivemos um momento de intervalo e, logo depois, abrimos para o compartilhamento do material produzido pelos subgrupos, de modo a compartilhar reflexões entre os subgrupos.

Após isso, o convidado iniciou a articulação no debate, apresentando pontos importantes da discussão central sobre “Justiça e Saúde Mental”, o que também foi costurado pelas oficineiras e pelas coordenadora. Além disso, as participantes tiveram bastante interação nesse momento. O convidado trouxe pontos importantes sobre a Nova Resolução da CNJ, dialogando com as reflexões.

Ao final, algumas alternativas mais propositivas foram pensadas para o fechamento da oficina. Foi entregue um folder com a síntese sobre a temática e disponibilizado uma folha com três questões para avaliação da oficina de maneira anônima, o questionário continha as seguintes questões “Que bom/ Que pena//Que tal”.

A oficina foi registrada por meio de fotos e vídeos, de modo que, ao final, será produzido um pequeno clipe para registro e memória da oficina.

**PROGRAMAÇÃO**

**Oficina 1 - Justiça e Saúde Mental**

**Tema**: Justiça, Saúde Mental e reorganização assistencial

**Público-Alvo**: Representantes do Fórum Revolucionário Antimanicomial, usuários dos serviços de saúde e representantes da rede intersetorial (30 pessoas)

**Coordenação:**  Gabriela Fernandes e Andressa de França

**Oficineiras:** Allice Carvalho e Clar Gomes

**Convidado:** Lúcio Costa

**Local:** Auditório do CRP/01 (Ed. Brasília Rádio Center Ala A SRTVN, 4024 - Asa Norte)

**Data:** 18/11/2023

**Horário:** 13h30min às 18h30min

**Ementa:** Promover debate sobre o tema Justiça e Saúde Mental. Abordar sobre o fechamento dos hospitais de custódia, atuais manicômios judiciários. Resoluções no Conselho Nacional de Justiça.

**Cronograma:** Inscrições 06/11 a 17/11 via google forms.

**Objetivos**

**Objetivo Geral**

* Promover o debate de forma acessível sobre o tema Justiça, Saúde Mental e reorganização assistencial

**Objetivos Específicos**

* Problematizar a relação entre loucura e periculosidade
* Conversar sobre o conceito de Desinstitucionalização e sua materialidade
* Instrumentalizar o grupo sobre a nova resolução do CNJ sobre o fechamento dos hospitais de custódia

**Metodologia**

**Abertura**

**13h00min** (tolerância de 30min)

* Orientar que cada um escreva a próprio punho o nome no crachá (será disponibilizado crachá e pincéis). Direcionar que cada um reflita inicialmente sua intenção na oficina (o que gostaria de sair “sabendo”)
* (o que representa a loucura/ o que significa a loucura?

**13h30min** (Início)

* Apresentação sucinta do projeto (coordenadora, oficineiras e convidado) e contextualização da oficina.
* Propor organização em roda.
* Apresentação da roda com a seguinte atividade de interação:

Repetir a oralidade da pedagogia griô e fazer referência à atividade: *roda de apresentação que aprendi com a Denyse que aprendeu com a Jack do “Coletivo da Cidade”.*

Ex.: Um de cada vez fala o próprio nome e o grupo repete “Gabriela, eu te reconheço (passo pra frente), eu te dou passagem (um passo pra trás), ocupo o meu espaço (um passo pra frente), respeito o seu espaço (um passo pra trás) e caminhamos juntos (para o lado). \*\*Frisar a importância do momento, temática que sabemos a partir do mundo acadêmico, da vivência, convivência, que sentimos na pele, e que reunir todas essas diferentes vivências e se encontrar diante de tantas diferenças é fundamentalmente fazer saúde mental). Pontuar como está a escuta diante dessa diversidade de atores? Cuidar para haver a apropriação ao tema por ser uma discussão que está viva atualmente, irá afetar vários públicos que compõem a sociedade quando se fecha uma hospital psiquiátrico, abrir espaço para a verbalização dos incômodos, **do imaginário que se tem sobre a temática.**

**14h10min**

* Expor o vídeo abaixo para introduzir a temática: (28min de filme)

Crônicas Desmedidas (<https://www.youtube.com/watch?v=W6opH0NPVgA>)

**15h35min**

* Dividir o público em subgrupos (mín 5, máx 7 p/ grupo) diversificados (enumerar as pessoas em “1, 2 e 3…” e separar em grupos “1,2 e 3…”.

Propor a introdução ao tema em subgrupos através da pergunta chave **“O que é desinstitucionalizar? Para quê serve?”**

Disponibilizar perguntas chaves para os subgrupos debaterem e escreverem em uma única cartolina cada grupo o que pensam sobre o nome “desinstitucionalização”. Em paralelo, após alguns minutos de conversa dos subgrupos, distribuir recortes de reportagens/ opiniões populares de redes sociais/ dados de especialistas/dados históricos/ falas de filmes, documentários/ **dados informativos e frases provocadoras (que desperte afetos) etc.**

Nesse momento o convidado/coordenadora e as oficineiras podem interagir com os subgrupos para facilitar e cuidar do debate **(ter facilitadores nos subgrupos (Como cuidar dos subgrupos?)**

***16h15 - Intervalo e pausa para o café (15min)***

**16h30 - Articulação**

* 15h20 Abrir para compartilhamento do material produzido pelo subgrupos e articular ao debate e interação com o convidado.
* Apresentação da legislação (nova resolução do CNJ) e conversa direta com Lúcio sobre a temática. Convidado: Trazer exemplos de Projetos pilotos de desinstitucionalização dos hospitais de custódia em outros estados (imagens? vídeos?). \*as oficineiras poderão dirigir perguntas facilitadoras para avivar a conversa.

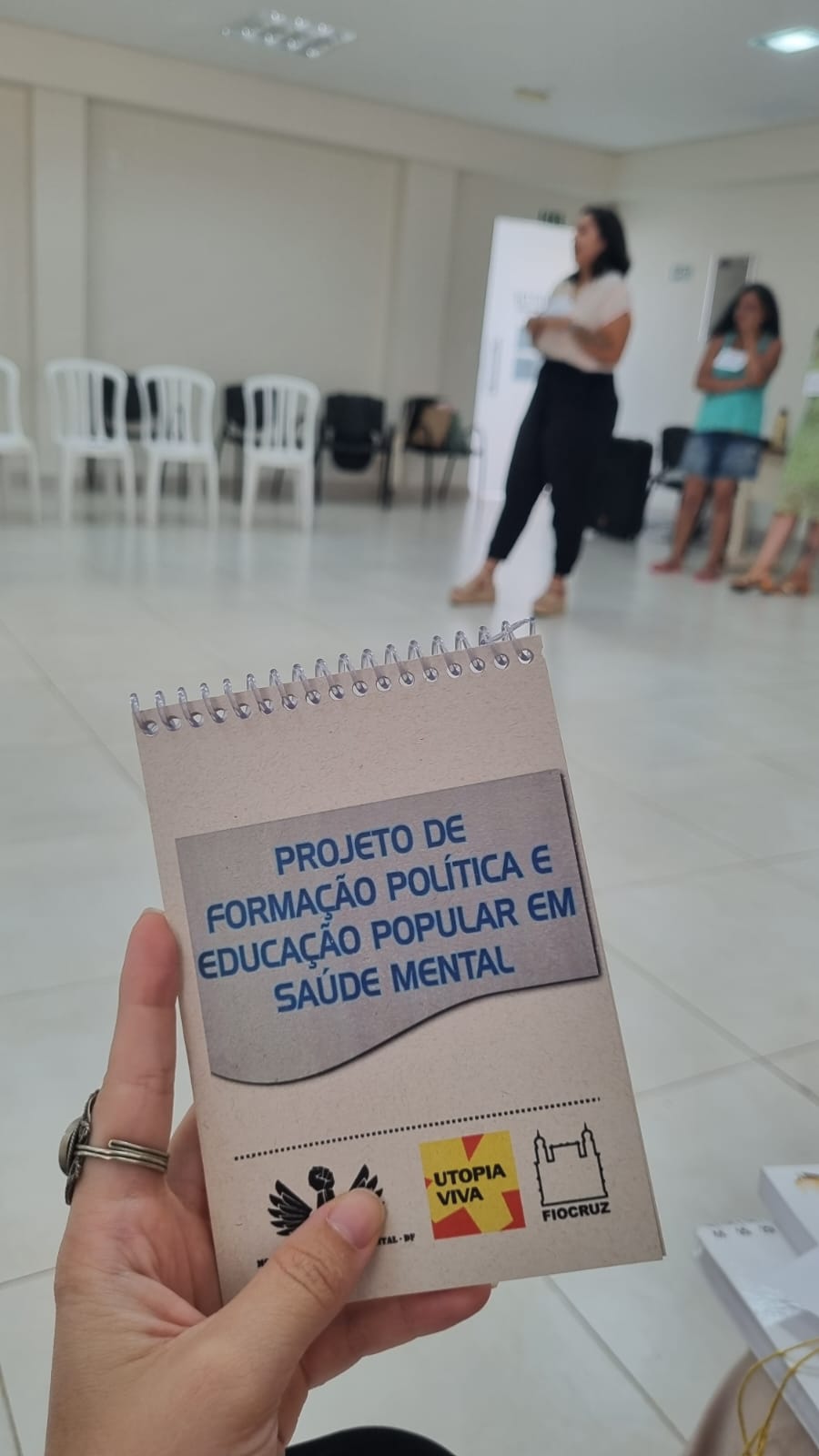
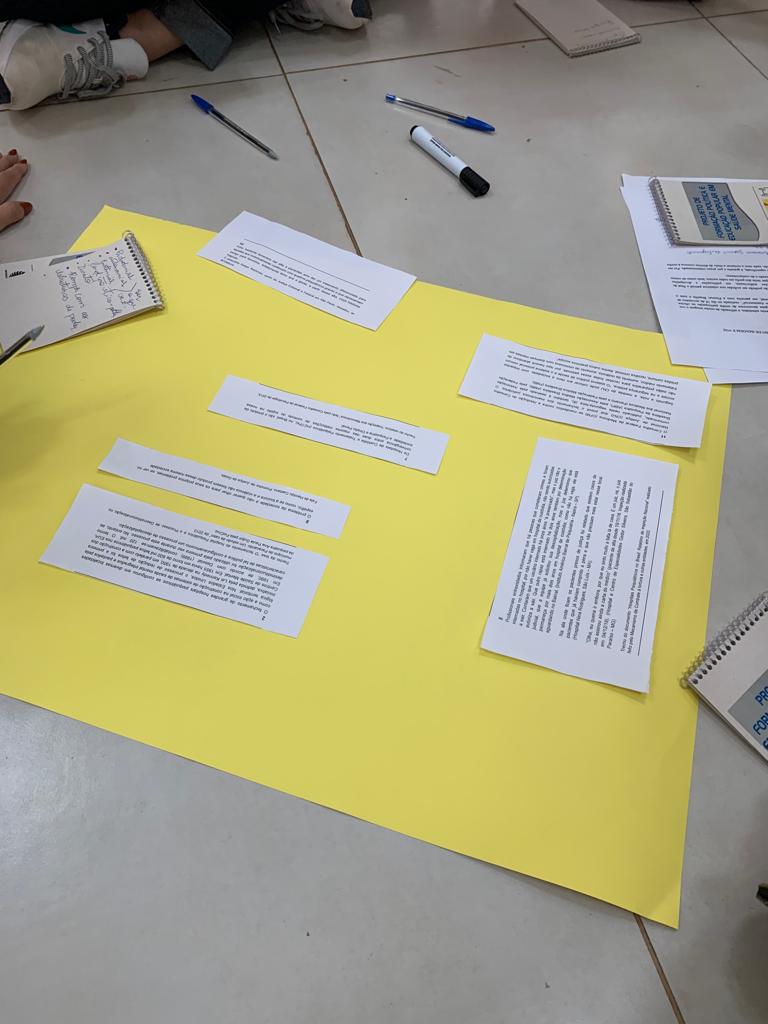
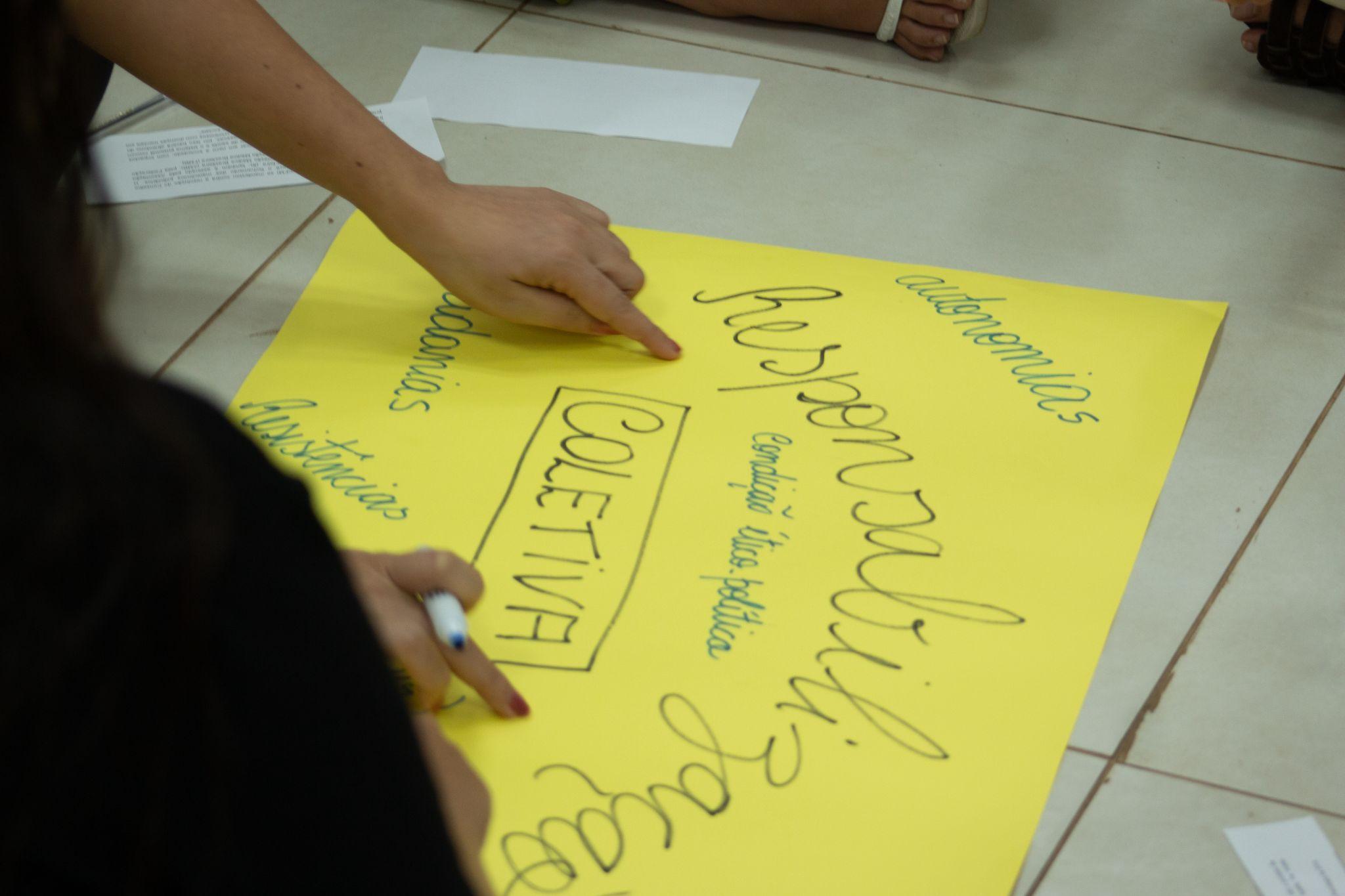
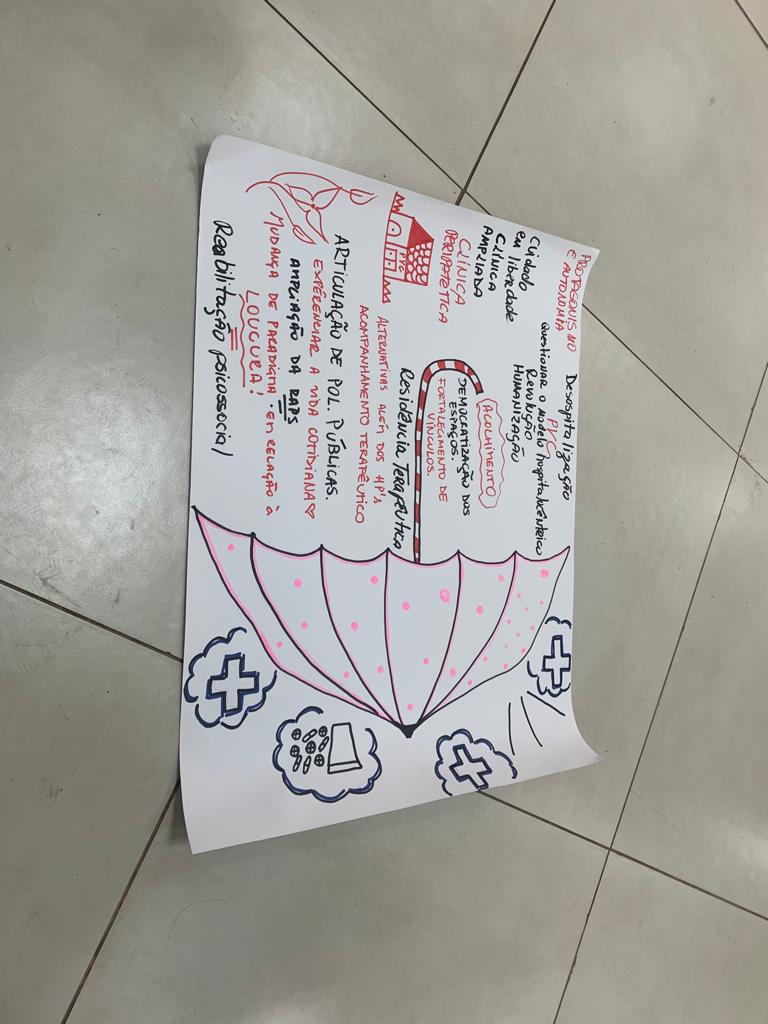
**17h30 - Finalização e encerramento**

* Fala de articuladoras para reflexão e arremate do tema; cada um como mutiplicador da temática, como cada um pode levar os efeitos da oficina para fora e para o Fórum? A resolução é fruto das mobilizações sociais/ posição de caminhar junto e não de medo. Falar da reorganização assistencial.
* Avaliação ao final da oficina (que bom/que pena/que tal) por post it no papel cartão dividido.
* Disponibilização de resumo em forma de folder sobre a temática

**Materiais:**

* Lista de presença
* Canetas e pincéis atômicos
* Cartolinas
* crachás
* impressões (folder/ recortes)
* Data show
* Folha branca/ canetas
* Barbante
* Tesoura
* LanchE

**FOTOS**

****